

CONVERSAS COM AUTORES/AS

INFORMATIVO SOBRE LIVROS NA XIII ANPED SUL

Número 1 - 23 de Março de 2021



LANÇAMENTO DE LIVROS

Conheça os livros que serão lançados na XIII ANPED Sul.

São 42 obras escritas por pesquisadores/as que nos fazem um convite à leitura e à reflexão a partir de uma diversidade de temas importantes da Educação.



"Livros não mudam
o mundo,
quem muda o mundo
são as pessoas.
Os livros só mudam
as pessoas"..

Mario Quintana

TEMA: Formação de Professores

TRAJETÓRIAS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL

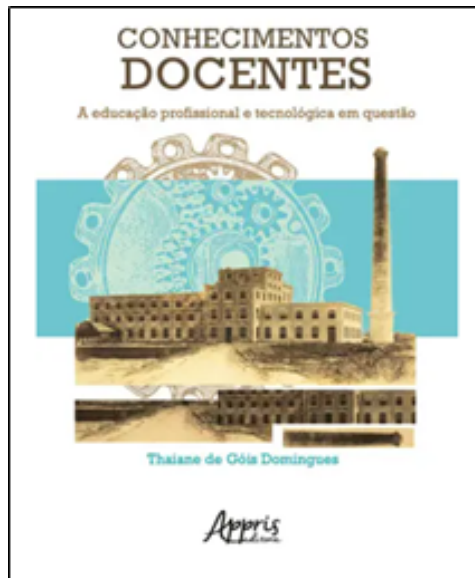


BRANDT, Andressa Grazielle; HOBOLD, Márcia de Souza. **Trajetórias do Curso de Pedagogia no Brasil**. 1. ed. Curitiba - PR: CRV, 2020.

A obra apresenta a constituição histórica do Curso de Pedagogia no Brasil por meio da análise dos seus marcos legais, do desenvolvimento conceitual sobre formação de professores e currículo, bem como da análise crítica e propositiva dos Projetos Pedagógicos do referido curso em um Instituto Federal. Por meio da análise sobre a trajetória da legislação educacional, Brandt e Hobold buscaram compreender a constituição histórica do Curso de Pedagogia no Brasil, apresentando análises, críticas e proposições a respeito da construção de propostas pedagógicas e curriculares no âmbito do referido curso. A obra apresenta inicialmente um levantamento das produções acadêmicas acerca da temática nos últimos anos, seguido da delimitação conceitual do campo da formação de professores no Brasil e das análises sobre os quatro marcos legais e históricos do Curso de Pedagogia, desde 1939 até 2018, e, na sequência, a análise crítica e propositiva dos currículos do Curso de Pedagogia de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, oportunizando ao leitor a compreensão da oferta desse curso no contexto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Apresenta-se, portanto, uma obra que interessa igualmente a pesquisadores da área da educação – mais especificamente do campo da formação de professores, do Curso de Pedagogia e da Educação Profissional e Tecnológica – e aos estudantes das diferentes licenciaturas. Evidencia-se, por meio da obra, cujo objeto é a constituição histórica do Curso de Pedagogia no Brasil, que a proposição para a formação integral dos(as) professores(as) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, ou seja, dos(as) pedagogos(as), está ancorada em uma práxis pedagógica que dê conta de formar profissionais capazes de atuar de forma significativa nos reais problemas de ensino e aprendizagem enfrentados pelos estudantes da Educação Básica do país.

TEMA: Formação de Professores

CONHECIMENTOS DOCENTES: A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM QUESTÃO



DOMINGUES, T.G. **Conhecimentos Docentes**: a educação profissional e tecnológica em questão. Curitiba: Appris, 2020.

Conhecimentos docentes: a educação profissional e tecnológica em questão aborda a constituição do conhecimento do professor, desde a motivação para a docência aos caminhos trilhados na formação inicial e continuada, respaldando-se na knowledge base de Lee Shulman. Analisa a relação entre o desenvolvimento docente e sua prática pedagógica na realidade da educação profissional e tecnológica. Compara o processo constitutivo do conhecimento de licenciados, bacharéis e tecnólogos que atuam na docência na educação profissional e tecnológica, trazendo à tona a discussão sobre a necessidade de formação pedagógica para a docência, assim como os conhecimentos específicos que são necessários ao professor nessa modalidade de ensino. Reflete ainda sobre o modelo historicamente instituído de ensino na educação profissional, que deflagra as fragilidades e consequências da formação por competências e habilidades.

TEMA: Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

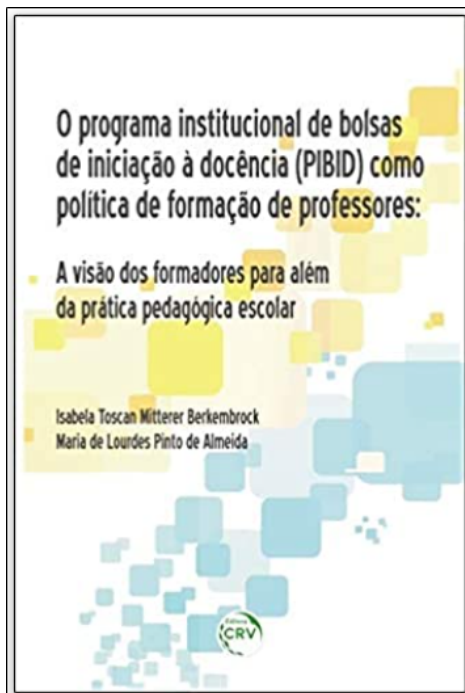


TOZETTO, S.S.; LARocca, P. **Formação de professores: Fundamentos teóricos e metodológicos**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

Para pensar a formação de professores nas últimas décadas é fundamental colocar como questão central o modo como os cursos de licenciatura tem se mostrado e de como se dá o processo contínuo de formação do profissional professor. Sobretudo, é preciso buscar aprofundamentos nas reflexões teóricas e práticas e considerar o contexto real da sociedade brasileira. Da mesma forma, o alargamento da qualidade do ensino na escola está imbricado com o processo de desenvolvimento profissional do professor e os contextos em que se dão. A formação inicial e/ou continuada são as figuras principais na profissionalização docente, portanto, rejeitamos a noção estática de profissionalismo e argumentamos que a natureza do trabalho docente requer estudos críticos e com ampla fundamentação teórica e metodológica.

TEMA: Formação de Professores

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A VISÃO DOS FORMADORES PARA ALÉM DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ESCOLAR



TBERKEMBROCK, Isabela Toscan Mitterer; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como política de formação de professores: a visão dos formadores para além da prática pedagógica escolar.** Curitiba: CRV, 2018.

Este livro disserta sobre a formação inicial do professor como um dos elementos centrais da educação brasileira, e tem como foco o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), para que se possa discorrer sobre a prática deste professor, sua percepção da escola e da Universidade, destacando seu posicionamento no mundo do trabalho. Analisamos também esta política educacional inserida no contexto histórico enquanto uma implementação de política pública voltada à formação de professores. Consideramos o professor, seja escolar, seja universitário, uma figura central no processo educativo que se inicia na infância e pode perpetuar-se na vida do indivíduo. Enquanto as políticas que tocam a sua profissão forem utilizadas apenas como um sistema compensatório e isolado, a compreensão global sobre seu papel e sua atuação põe a perder a educação crítica, voltada ao desenvolvimento do cidadão reflexivo e consciente.

TEMA: Formação de Professores

AS ARTESÃS DE SI MESMAS: O TORNAR-SE PROFESSORA EM UM CAMPO DE SABER MASCULINO



FURLIN, Neiva. **As artesãs de si mesmas**: o tornar-se professora em um campo de saber masculino. Jundiaí-SP: Paco editorial, 2019.

A obra evidencia o processo do constituir-se professora de teologia ou sujeitos femininos de saber, em um campo de saber masculino. O estudo é baseado em 14 narrativas de docentes de teologia de três Instituições Católicas de Ensino Superior. Com inspiração em Michel Foucault (1999a) e Teresa de Lauretis (2000), as narrativas são tomadas a partir da singularidade dos acontecimentos, nos aspectos que envolvem as experiências situadas, que permitem pensar as condições nas quais os processos de subjetivação feminina ocorrem no universo da teologia. Trata-se de um estudo qualitativo, cuja análise compreensiva é realizada à luz dos pressupostos teóricos do feminismo e dos estudos de gênero, na perspectiva pós-estruturalista, nas definições que envolvem as relações de poder e seus efeitos, e os processos de resistência e de subjetivação ética.

TEMA: Formação de Professores

CONQUISTAS E DESAFIOS DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL



PERONDI, Marisete Maihack;
FELDKERCHER, Nadiane. **Conquistas e Desafios da Iniciação à Docência de Professoras da Educação Infantil.**
Curitiba: CRV, 2020.

Este livro sobre a inserção profissional de professoras da Educação Infantil aborda a formação de professoras que atuam neste nível de ensino, o processo de ingresso na carreira docente destas profissionais e as suas práticas pedagógicas. Também faz uma reflexão frente as conquistas e desafios da docência na Educação Infantil relacionados a formação inicial e aos processos de aprendizagens dos professores. O mesmo está organizado em quatro capítulos. No primeiro apresentamos nossa aproximação com o tema de pesquisa, delimitamos o objeto e descrevemos o percurso metodológico eleito para o desenvolvimento desta investigação. No segundo capítulo focamos nos processos de formação de professores destacando a formação inicial, algumas especificidades da formação de pedagogos, a iniciação à docência na Educação Básica, a construção da identidade docente e a formação continuada de professores. No terceiro capítulo centramos as discussões nas especificidades da docência na Educação Infantil, apresentando algumas políticas educacionais referentes à etapa, além das particularidades da prática pedagógica e de uma breve caracterização da iniciação à docência na Educação Infantil. Já no quarto capítulo apresentamos e analisamos os dados levantados com as professoras colaboradoras desta pesquisa, enfatizando seus processos formativos, as conquistas, os desafios e as estratégias de superação por elas vivenciadas no início da carreira docente na Educação Infantil. Para finalizar, apresentamos as considerações, buscando responder as questões que nos inquietavam e que nos motivaram a desenvolver essa investigação. Com isto, poderemos estabelecer um diálogo com os interessados nos temas da Educação Infantil, docência e início de carreira..

TEMA: Narrativas, Leitura, Alfabetização e Escrita

PRODUÇÃO NARRATIVA INFANTIL



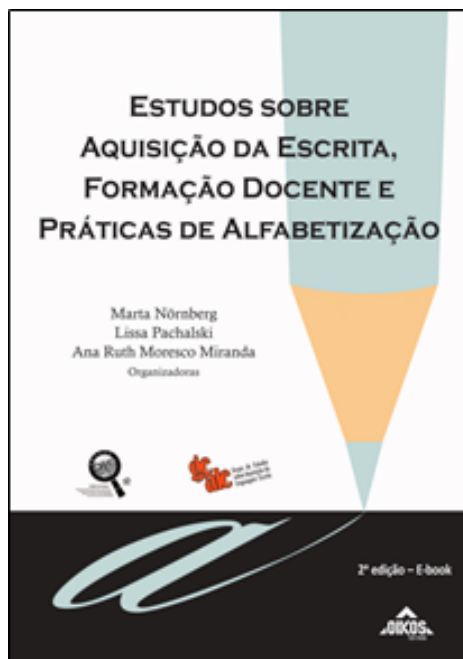
CAMPOS, Karin Cozer de. **Produção narrativa infantil**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

O livro *Produção narrativa infantil* fala da importância de as crianças narrarem histórias, principalmente no espaço escolar. A obra apresenta rodas de histórias formadas por crianças que se agrupam para ouvir as experiências umas das outras, para que, com imaginário e alteridade, possam colocar-se no lugar umas das outras e imaginar como foi vivida aquela experiência narrada.

Pelas importantes reflexões sobre narrativa e experiência durante a infância, esta leitura instiga os professores a pensarem sobre a importância de se garantir tempo e espaço específicos às crianças na escola para práticas com a narração de histórias, e o quanto isso pode enriquecer a formação delas, pela potencialidade de aprendizagens e, também, por representar práticas educativas associadas a uma pedagogia mais poética e estética.

TEMA: Narrativas, Leitura, Alfabetização e Escrita

ESTUDOS SOBRE AQUISIÇÃO DA ESCRITA, FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

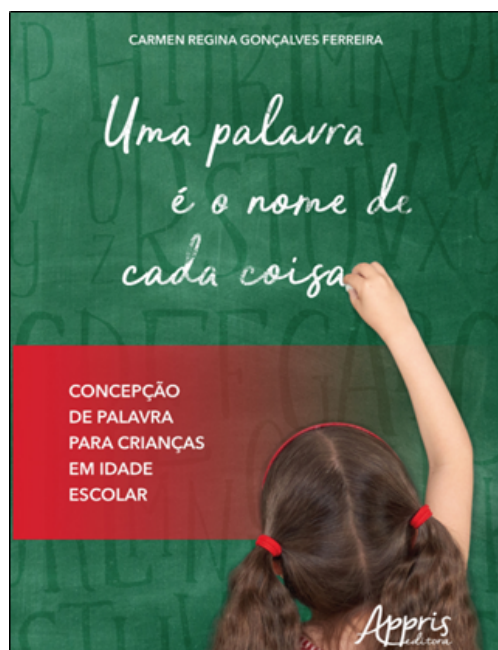


NÖRNBERG, Marta; PACHALSKI, Lissa; MIRANDA, Ana Ruth Moresco. **Estudos sobre aquisição da escrita, formação docente e práticas de alfabetização**. São Leopoldo: Oikos, 2020.

O livro resulta do desenvolvimento do projeto de pesquisa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores e melhoria dos índices de leitura e escrita no ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental), financiado pelo programa Observatório da Educação/CAPEs, realizado entre 2013 e 2018 e conduzido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Aquisição da Linguagem Escrita (GEALE). O projeto teve como objetivo acompanhar e sistematizar o processo de formação continuada das professoras vinculadas às ações do programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Universidade Federal de Pelotas (PNAIC-UFPel), verificando seus desdobramentos sobre os processos de ensino e de aprendizagem da leitura e escrita das crianças. O livro é uma pequena amostra daquilo que a Universidade Pública, instituição cuja vocação é a produção de conhecimentos, gera por meio de suas pesquisas e compartilha socialmente via ensino e extensão. O resultado destes anos de trabalho está na diversidade de estudos desta obra, os quais distribuem-se em três eixos principais: a aquisição da escrita, a formação docente e as práticas alfabetizadoras. São relatórios de investigações e relatos de práticas pedagógicas bem fundamentadas produzidos por professores-pesquisadores, alunos de graduação e de pós-graduação; estudos que nos ajudam a refletir sobre os processos de aprendizagem e revelam efeitos do investimento na formação continuada e inicial. Sem dúvida, uma contribuição importante para um tempo em que a ode é em favor da intolerância e da negação da Ciência como patrimônio público, sendo a cultura e a educação alvos preferenciais de políticas conservadoras. A obra em suas mãos se apresenta como uma forma de resistência pela manutenção dos valores da cultura, aqueles que nos fazem humanos, e de luta pela educação pública, pois, lembrando nosso patrono Paulo Freire, não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.

TEMA: Narrativas, Leitura, Alfabetização e Escrita

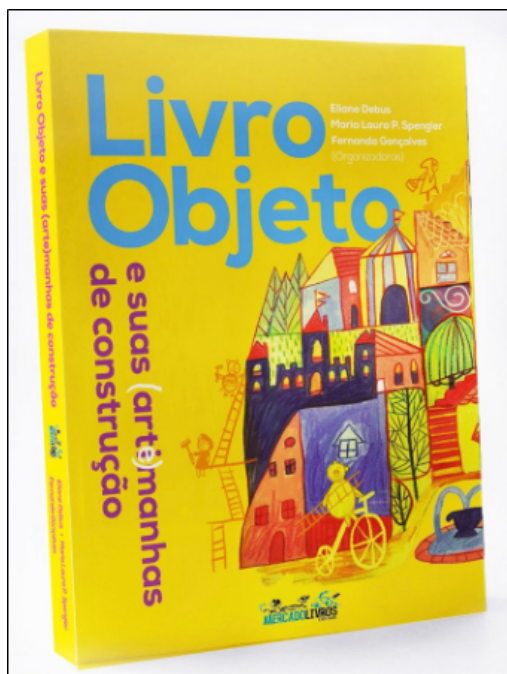
UMA PALAVRA É O NOME DE CADA COISA: CONCEPÇÕES DE PALAVRA PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR



FERREIRA, Carmen Regina Gonçalves. **Uma palavra é o nome de cada coisa: concepção de palavra para crianças em idade escolar.** Curitiba: Appris, 2019.

O texto que chega às mãos do leitor traz consigo a força e o rigor de um olhar atento o que as crianças pensam a respeito do que seja uma palavra, tanto no âmbito da fala como da escrita. As reflexões decorrem de um esforço teórico-metodológico consistente, atento às formas da criança pensar a escrita, em estreito diálogo com a produção científica no campo da Pedagogia e da Linguística. As ideias expostas mostram que a trajetória da criança em direção à palavra escrita convencional é não linear, apresentando uma multiplicidade de acepções e a singularidade de como cada criança vai, ao longo do tempo, construindo a noção de palavra. O texto manifesta a sensibilidade de sua autora para ouvir as crianças sobre as suas hipóteses e compreensões. Aborda a relevância de prestar atenção aos processos de desenvolvimento infantil e expõe sobre a responsabilidade que temos, enquanto professores, de ajudar a criança a inserir-se no universo da cultura oral e escrita, considerando o que ela já sabe e mobilizando recursos para auxiliá-la em seu desenvolvimento.

LIVRO OBJETO E SUAS ARTI(E)MANHAS DE CONSTRUÇÃO

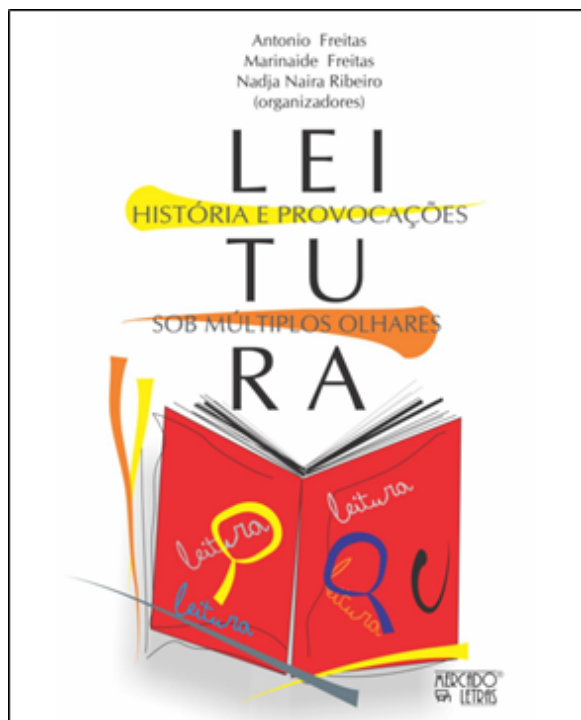


DEBUS, Eliane; SPENGLER, Maria Laura P.; GONÇALVES, Fernanda. **Livro objeto e suas arti(e)manhas de construção**. Curitiba: MercadoLivros, 2020.

O livro objetiva divulgar e analisar o livro objeto/livro brinquedo por meio de coletânea de artigos que apresentam o livro literário em diversas possibilidades, destacando as características contemporâneas que abarcam a reflexão sobre o livro ilustrado. Os seis artigos que compõem esta publicação foram anteriormente divulgados em outros meios, como periódicos brasileiros e livro internacional, e buscam expandir as discussões realizadas em torno do livro para infância, em particular, no que diz respeito à sua composição (palavra, ilustração e materialidade).

TEMA: Narrativas, Leitura, Alfabetização e Escrita

LEITURA, HISTÓRIA E PROVOCAÇÕES - SOB MÚLTIPLOS OLHARES



FREITAS, Antonio; FREITAS, Marinaide; RIBEIRO, Nadja Naira. (Org.). **Leitura: história e provocações sob múltiplos olhares**. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2020.

O surgimento deste livro foi motivado a partir do Observatório Alagoano de Leitura em Educação de Jovens e Adultos, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a partir de 2011, e implantado no Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Alfabetização (Nepeal), do Centro de Educação (Cedu), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). As suas páginas são um convite ao debate por meio do diálogo entre autores, autoras, leitores, neoleitores, leitoras e neoleitoras, no sentido de construir possibilidades de contribuições significativas entre todas as pessoas que se dedicam ao ensino e pesquisa sobre leitura. Tanto no âmbito da educação básica ou em nível universitário, não temos a pretensão de trazer receitas e sim propor provocações e novos olhares enriquecedores que devem ser ressignificados no processo de ação-reflexão-ação sobre o ato de ler. Este livro focaliza-se numa das dimensões essenciais para a promoção do alfabetismo - o ensino e as práticas da leitura na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os autores presentes neste livro trazem múltiplos olhares e sentidos de pesquisas sobre a formação de leitores no processo de alfabetização de jovens e adultos. Alguns dos processos investigativos nos oferecem a análise de como se desenvolvem o ensino e as práticas de leitura na sala de aula assentes numa práxis teórico-metodológica colaborativa, que promove uma formação dos sujeitos que fazem parte das investigações. Em outros surgem narrativas de alfabetização dos sujeitos da educação de Jovens e Adultos, o Ensino da leitura, a relação com os saberes na escolarização, a identidade e ação leitora.

TEMA: Arte, Literatura e Educação

POEMAS PARA TODOS OS ANOS: OS LIVROS PREMIADOS PELA FNLIJ (1992-2019)

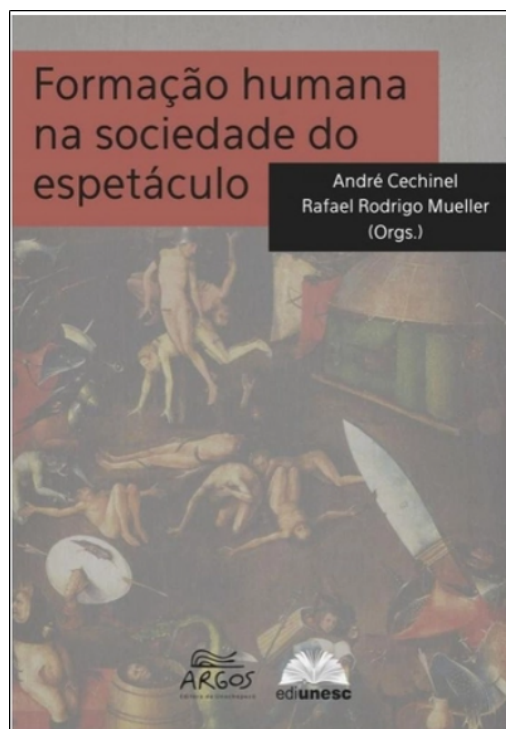


DEBUS, Eliane; SPENGLER, Maria Laura P.; Silveira, Rosilene de Fatima Koscianski da. **Poemas para todos os anos: os livros premiados pela FNLIJ (1992-2019)**. Tubarão: Editora Copiart, 2020.

OA publicação tem como objetivo socializar estudo realizado pelo Grupo de Pesquisa Literária – Grupo de Estudos em Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (UFSC/CNPq) que se debruçou sobre os livros de poesia para infância e juventude premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), na categoria “Poesia”. Metodologicamente desenvolvemos uma reflexão sobre o poema enquanto gênero e a sua relevância na formação estético-literária do leitor; posteriormente realizamos o levantamento dos títulos premiados ao longo dos anos de 1992-2019, com os títulos em mãos, elaboramos 28 resenhas reflexivas dos livros premiados. Ao analisar o acervo dos 28 livros nos deparamos com um conjunto de textos literários que ganham destaque especialmente pela sua condição de livro ilustrado, que é aquele que se constitui da somatória de diversos aspectos, destacados os mais importantes: as palavras (texto verbal escrito), as imagens (as ilustrações) e o projeto gráfico, aqui engendradas todas as características que lhe conferem o status de objeto literário. As escolhas que culminam no prêmio da categoria Poesia se dão a partir da observância desses aspectos, que configuram o conjunto do livro. A pesquisa resultou na publicação do livro Poemas para todos os anos: os livros premiados pela FNLIJ (1992-2019).

TEMA: Arte, Literatura e Educação

FORMAÇÃO HUMANA NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO



CECHINEL, André; MUELLER, Rafael Rodrigo. **Formação humana na sociedade do espetáculo**. Chapecó; Criciúma: Argos; Ediunesc, 2019.

Embora a expressão “sociedade do espetáculo” tenha sido, ela também, parcialmente capturada por dispositivos que a destituem de sua força crítica inicial, Guy Debord é bastante claro quanto ao alvo primeiro de sua formulação: em vez de vincular-se apenas ao império das imagens ou dos “meios de comunicação”, a “sociedade do espetáculo” é, antes, resultado de um processo mais amplo e extremo de abstração, ou melhor, de desvalorização do real em nome de “representações” que ocupam o lugar daquilo que até então era vivido diretamente. Nesse sentido, sua expressão maior é justamente a ideia de divisão, de separação: “A separação é o alfa e o ômega do espetáculo” (SdE,§25). A “sociedade do espetáculo” é marcada por uma cisão, uma separação que impossibilita a realização de uma comunidade verdadeiramente unificada; a bem da verdade, o espetáculo apresenta-se, no fim das contas, como o único instrumento de unificação possível numa sociedade que estrutura o seu funcionamento numa abstração fundamental, a saber, aquela da mercadoria. Ora, essa mesma cisão/separação que caracteriza a “sociedade do espetáculo” habita hoje o coração da escola neoliberal. A possibilidade de uma formação humana onilateral, que considere as diversas dimensões de nossa existência e não somente os seus aspectos prático-utilitários, está em absoluto contraste com a unilateralidade de uma educação centrada no trabalho produtivo e, necessariamente, voltada à formação de um indivíduo “economicamente ativo” e “livre” do ponto de vista da produção de sua existência. A fragmentação da constituição humana a partir de uma educação neoliberal é condição necessária para a naturalização de uma sociedade do espetáculo a qual demanda a produção de um sujeito cindido/estilhaçado que se forma/integra por uma lógica de “autogestão de si”. Em suma, a presente proposta de livro, intitulada Educação espetacular!, busca reunir capítulos interessados em debater questões relacionadas justamente ao tema aqui anunciado, a saber, a formação humana na sociedade do espetáculo..

TEMA: Arte, Literatura e Educação

ARTE E LITERATURA NA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO



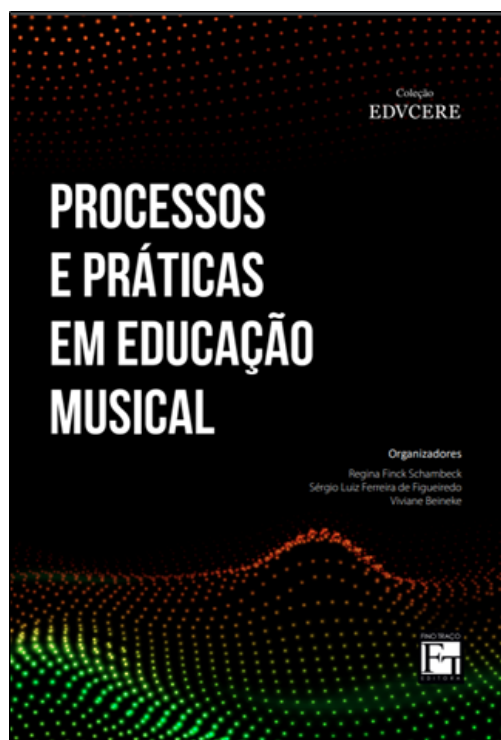
CECHINEL, André; MUELLER, Rafael Rodrigo. **Arte e literatura na sociedade do espetáculo.** São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

O livro "Arte e Literatura na Sociedade do Espetáculo" se propõe a discutir essas duas categorias a partir da obra de Guy Debord "Sociedade do Espetáculo" e de sua categoria fundamental.

A educadores e artistas deve caber mais uma vez o direito de (e a coragem para) errar. Sem o erro, não se recupera a capacidade de criar imagens para o desconhecido. A literatura é o terreno da dúvida, não das certezas, e a educação, o terreno em que se lida com o inacabamento. Sendo assim, por que tanto melindre em errar? Que os escritos deste livro fortaleçam dúvidas. Sem isso, não ressignificamos nada. (Cristiano de Sales).

TEMA: Arte, Literatura e Educação

PROCESSOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL: FORMAÇÃO E PESQUISA

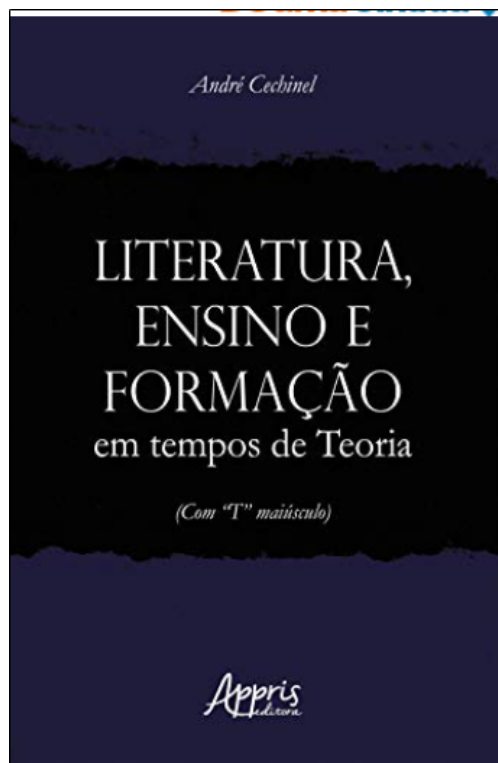


SCHAMBECK, Regina Finck;
FIGUEIREDO, Sérgio, BEINEKE, Viviane
(Orgs). **Processos e Práticas em
Educação Musical: Formação e Pesquisa.**
Belo Horizonte: Fino Traço, 2019.

O livro *Processos e práticas em educação musical: formação e pesquisa* tem como objetivo analisar a produção dos últimos 10 anos da área de Educação Musical do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS). Esse livro é resultado do projeto do Grupo de Pesquisa Música e Educação – MusE, composto pelos professores Regina Finck Schambeck, Sérgio Figueiredo e Viviane Beineke, para concorrer ao Edital Chamada Pública FAPESC nº 01/2016 – de apoio a grupos de pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina para financiamento de projetos de grupos de pesquisa científica. O projeto teve como principal objetivo analisar as dissertações de educação musical produzidas no período de 2007-2017 no PPGMUS. Passados dez anos da implementação do curso de Mestrado em Música entendeu-se como relevante a realização de análises da produção da área de educação musical. O que temos produzido? Quais são as peculiaridades da produção da área de educação musical do PPGMUS em relação à área? Quais são as contribuições dessa produção para a educação musical brasileira? Quais avanços alcançamos ao longo desses anos de pesquisa? Onde nos situamos no campo teórico-metodológico? Onde estão e o que fazem os egressos da área de educação musical? As questões apresentadas ajudaram na estruturação do projeto de pesquisa, pois ao investigar e analisar a produção da linha de pesquisa Educação Musical, pretendíamos trazer para o debate acadêmico temas que se referem aos tipos de contexto estudados nas dissertações, os focos de pesquisa, as referências teórico-metodológicas adotadas e os principais resultados alcançados até então. Podemos afirmar que preparar profissionais para a atuação em contextos educativos diversos implica na solução de desafios. E talvez um dos mais importantes seja estimular os futuros professores a seguirem uma carreira na educação básica, contribuindo para a presença cada vez mais significativa de professores habilitados em Música nas escolas brasileiras.

TEMA: Arte, Literatura e Educação

LITERATURA, ENSINO E FORMAÇÃO EM TEMPOS DE TEORIA (COM "T" MAIÚSCULO)



CECHINEL, André. **Literatura, ensino e formação em tempos de Teoria (com "T" maiúsculo)**. Curitiba: Appris, 2020.

Os ensaios reunidos neste livro, sob o título *Literatura, ensino e formação em tempos de Teoria (com "T" maiúsculo)*, buscam discutir, em linhas gerais, alguns dos impasses que atravessam o lugar da literatura nas instituições e nos processos formativos, seja na educação básica ou mesmo no ensino superior. Em poucas palavras, pode-se dizer que os capítulos constituem diferentes formas de responder à seguinte pergunta: o que de fato significa dizer, ainda hoje, que o ensino de Literatura "humaniza" os sujeitos, principalmente em um contexto de claro encolhimento das humanidades e de reformas educacionais que estrangulam qualquer possibilidade formativa alheia à lógica da aplicação imediata ou à dinâmica de meios e fins? Nesse sentido, de certa forma, o livro não deixa de ser uma reafirmação radical da defesa do literário feita por Antonio Candido em seu célebre ensaio "O direito à literatura", mas, ao mesmo tempo, uma tentativa de indicar que esse mesmo literário – que arrasta consigo toda a positividade atribuída a seu suposto conteúdo formativo – destituído de uma predicação mais clara ou desvinculado dos processos específicos aqui discutidos, permanece sem rumo, à deriva, podendo ser, inclusive, prontamente apropriado pelo seu inverso.

TEMA: Arte, Literatura e Educação

ARTE E ESTÉTICA NA EDUCAÇÃO: PESQUISAS E PROCESSOS



CARVALHO, C e SOUZA, M. A. da C. (Orgs) **Arte e Estética na educação: pesquisa e processos**. Curitiba: Appris, 2019.

O livro *Arte e Estética na Educação: pesquisa e processos* tece relações entre a cultura e a arte, e tem como foco à educação formal e não formal e suas possibilidades de mediação cultural com vistas à educação estética. Os diversos espaços educativos em arte ganham protagonismo: escolas, universidades, bibliotecas, museus, redes sociais, espetáculos e galerias de arte. A epistemologia que se desenha passa a auxiliar na compreensão dos percursos e ações subjacentes aos processos de criação e fruição em arte como fator de desenvolvimento humano. O livro é dividido em três conjuntos de textos nos quais se articulam: aspectos teóricos que possibilitam a relações com a arte e o ensino da arte; textos que dialogam com processos poéticos da arte e artigos que se articulam à educação em diversos contextos. Apresenta reflexões acerca dos processos de mediação cultural com vistas a formação estética, artística e política que possam contribuir em desenvolvimento de metodologias e materiais que potencializem ações educativas em arte para espaços formais e não formais de educação.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

365 DIAS COM PAULO FREIRE

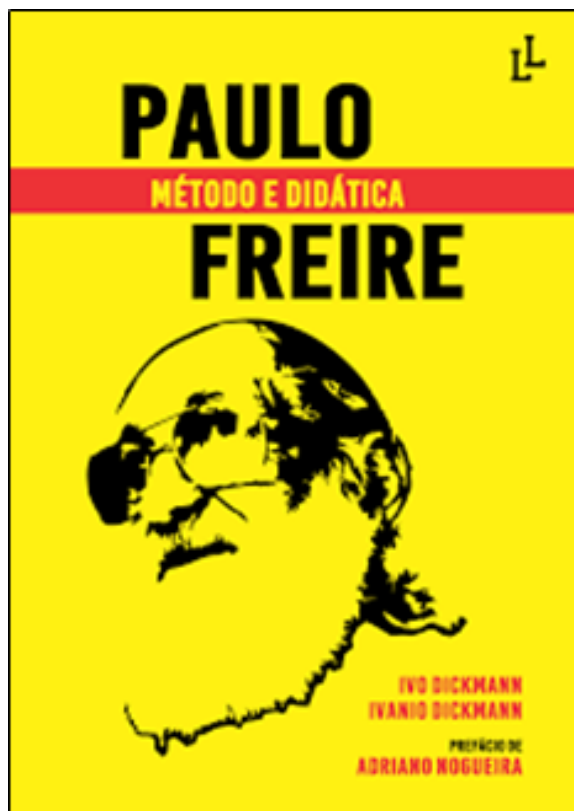


DICKMANN, Ivo; DICKMANN, Ivanio.
365 dias com Paulo Freire.
Veranópolis: Editora Diálogo Freiriano,
2019.

Amar é um impulso para unir o que está separado. Esta visão expressa a intenção deste livro. Ele une centenas de freirianas e freirianos num projeto coletivo de leitura e escrita sobre doze livros de Paulo Freire, movidos pelo amor a Freire. O objetivo deste trabalho conjunto é entregar um texto breve sobre um trecho das obras para servir de leitura diária durante todos os dias de um ano.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

PAULO FREIRE: MÉTODO E DIDÁTICA



DICKMANN, Ivo; DICKMANN, Ivano. **Paulo Freire: Método e Didática**. Veranópolis: Editora Diálogo Freiriano, 2020.

Esse livro é diferente de todos os outros que escrevemos, porque ele é o nosso primeiro livro dialogado. Aos moldes freirianos, isso não é novidade, mas é importante registrar que ele é resultado das transcrições das nossas aulas online da Semana Paulo Freire, nos idos de 2017 e 2018. Foram três edições, que estão registradas nesse livro, com pequenos ajustes. Por isso, pedimos desculpas se em algum momento o texto falado é como se estivéssemos em frente a uma câmera gravando um vídeo. Além do mais, cada vídeo aula se transformou num capítulo deste livro, assim, recomendamos a leitura pela ordem, visto que o que você tem em mãos é, na verdade, um curso de introdução a Paulo Freire, sua vida e obras, seu Método e sua epistemologia. Desejamos que você aprenda com as pausas pedagógicas e com as sínteses dos capítulos e exercite a criatividade com as imagens pedagógicas.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

PAULO FREIRE HOJE EM ABYA YALA

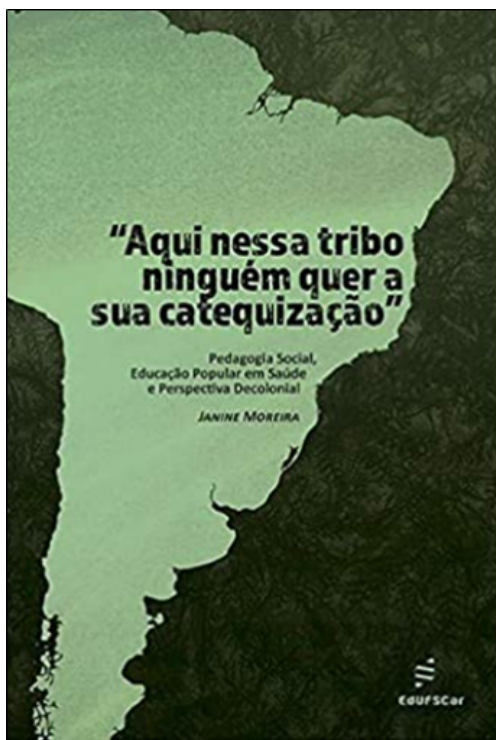


LOUREIRO, Camila; MORETTI, Cheron;
MOTA NETO, João; FLEURI, Reinaldo.
Paulo Freire Hoje em Abya Yala. Porto Alegre: CirKula, 2020.

Aqueles e aquelas que seguem o itinerário político do país, nos últimos anos, percebem que a bio(biblio)grafia de Paulo Freire vem sofrendo ataques sistemáticos de grupos conservadores, sobretudo por razões ideológicas e partidárias. Nesses tempos, ameaças ao ensino acadêmico livre e libertador estão na agenda do dia. Assim, a coleção "Paulo Freire Hoje" surge a partir de inquietações provocadas no e com esse contexto histórico. No terceiro volume desta coleção, intitulado "Paulo Freire Hoje: em Abya Yala", damos um importante passo para entender as dimensões ético-políticas de Freire na valorização de conhecimentos outros. Então, investigamos em que medida a epistemologia freireana dialoga com a ideia de "bem viver" e com a produção de pedagogias que não estejam inscritas na dominação colonial.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

"AQUI NESSA TRIBO NINGUÉM QUER A SUA CATEQUIZAÇÃO": PEDAGOGIA SOCIAL, EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E PERSPECTIVA DECOLONIAL

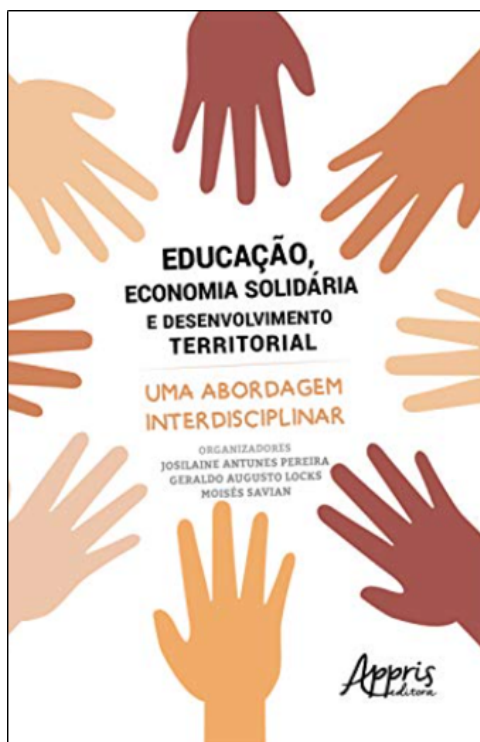


MOREIRA, Janine. **"Aqui nessa tribo ninguém quer a sua catequização":** Pedagogia Social, Educação Popular em Saúde e Perspectiva Decolonial. São Carlos: EdUFSCar, 2020.

O que faz de nós, profissionais dos campos da saúde e da educação, nos sentirmos tão necessários à vida das pessoas a ponto de ignorarmos quando elas não querem a nossa "ajuda"? Como saber se o que as pessoas demandam de nós coincide com o que elas realmente necessitam? E, afinal, quando nem a sensibilidade de ouvir, nem a comunicação estão presentes e as pessoas "nos mandam de volta para os nossos lares"; como interpretamos este recado? O livro busca a reflexão destas questões no campo da educação em saúde a partir de posicionamentos críticos da educação popular no Brasil e da pedagogia social na Espanha, tecidas pela perspectiva decolonial.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

EDUCAÇÃO, ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR



PEREIRA, Josilaine Antunes; LOCKS, Geraldo Augusto; SAVIAN, Moisés. (Orgs.). **Educação, economia solidária e desenvolvimento territorial: uma abordagem interdisciplinar.** Curitiba: Appris, 2020.

O livro *Educação, Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial: uma abordagem interdisciplinar* lança diversos olhares sobre a temática a partir dos estudos e práticas dos autores, selecionados pela sua militância na construção de uma outra economia. A obra apresenta conceitos e temas complementares a temática principal, trazendo reflexões sobre epistemologias do sul, políticas públicas, mulheres, incubadoras tecnológicas de cooperativas populares, agricultura familiar e agroecologia. São quatorze capítulos elaborados por autores vinculados a diferentes instituições, os quais possuem experiência e engajamento no movimento da economia solidária que, somada à construção teórica, torna os textos aqui apresentados relevantes para aqueles que buscam a construção de uma economia baseada em relações mais solidárias, fraternas e equitativas.

TEMA: Paulo Freire, Decolonialidade e Educação Emancipadora

ORGANIZAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DA CNTE E DA CTERA À ESCOLA PÚBLICA E DEMOCRÁTICA



COSTA, Daianny Madalena. **Organização docente**: contribuições da CNTE e da CTERA à escola pública e democrática. Curitiba: Appris, 2020.

O livro trata da contribuição da organização docente, realizada por meio de disputas, tensões e influências sobre as políticas educacionais, principalmente quanto à implementação de avaliações em larga escala. Afinal, que avaliação estariam defendendo ou contrapondo quando as confederações buscam uma escola democrática e popular? Para elucidar isso, foram analisadas as confederações de trabalhadores em educação do Brasil e da Argentina, com ênfase no período de maior apogeu das ideias neoliberais. Por se tratar de um trabalho de reflexão analítica e comparativa, colabora para estudos e debates no campo da produção de políticas e gestão educacional, em que encontra forte relevância na inserção docente para a construção da educação. Desenvolve-se aqui um debate em torno das lutas por uma escola democrática e popular, amplamente promovidas pelas confederações de trabalhadores em educação dos dois países em que se entrelaçam possibilidades de participação dos trabalhadores da educação, na direção de uma escola pública efetivamente comprometida com a promoção e a defesa de um Estado democrático. Para isso, inseridos no contexto de globalização neoliberal é de democracia participativa que importa falar, no sentido de se possibilitar um diálogo em favor do fortalecimento de um Estado produtor e provedor do bem comum. Assim, analiso o início da formação da categoria docente, e diálogo com os conceitos de Estado, democracia, neoliberalismo, confederação de trabalhadores em educação, e avaliação em larga escala. Foi possível evidenciar que, com o fortalecimento das lutas da classe trabalhadora, a organização docente também inicia sua expressão.

TEMA: EDUCAÇÃO FÍSICA E BEM ESTAR

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PESQUISA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UEPG/PR

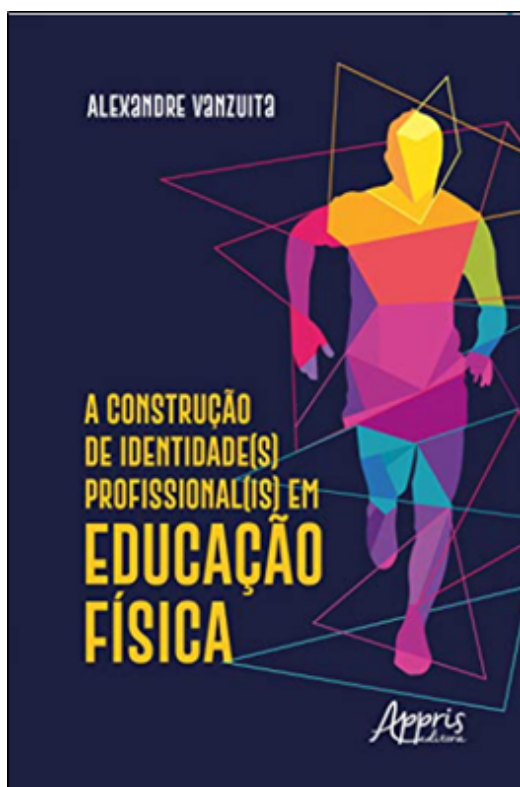


MADRID, Silvia Christina de Oliveira. (Org.)
Educação Física escolar e formação de professores: a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG/PR. Curitiba: CRV, 2019.

Esta obra refere-se à 3ª Coletânea do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e formação de professores - Gepefe (UEPG/CNPq). O objetivo é apresentar as pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE-UEPG), na Linha de pesquisa de Ensino e Aprendizagem. As temáticas das pesquisas são relacionadas aos eixos "Educação Física Escolar e formação de professores", os quais permeiam o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos do Gepefe (UEPG/CNPq).

TEMA: EDUCAÇÃO FÍSICA E BEM ESTAR

A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE(S) PROFISSIONAL(IS) EM EDUCAÇÃO FÍSICA



VANZUITA, Alexandre. **A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física**. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2018.

Este livro provoca reflexões no que se refere à construção de identidade(s) profissional(is) em Educação Física. Produz dados no interior da formação inicial e inserção profissional, discutindo, de forma aprofundada e contextualizada, como os processos de constituição de identidade(s) profissional(is) de jovens formandos em Educação Física evidenciam-se. Os capítulos aproximam o leitor de teorias e métodos que tratam de conceitos sobre identidade(s), identidade profissional, inserção profissional, pesquisa como princípio educativo, criação de métodos e metodologias, comparação, mestiçagem. Afirma-se que essa construção é resultado de múltiplas experiências (passado, presente e futuro), principalmente no contexto da formação inicial, e é potencializada no processo da inserção profissional. Essa identidade profissional não é fixa, ela se forma e se transforma num movimento que é plural, diverso, complexo, oscilante, transitório, cambiante, circundante e contraditório, como ocorre nos processos de pesquisa e produção do conhecimento. Considera-se que tal construção é resultado de uma rede complexa que possibilita o movimento de configuração e reconfiguração de identidade(s) profissional(is), não articulada integralmente aos processos de pesquisa e criação de métodos e metodologias. Os capítulos desta obra foram reorganizados de forma a provocar outras leituras, articulando e engendrando conceitos e métodos com as pesquisas desenvolvidas pelo autor.

TEMA: EDUCAÇÃO FÍSICA E BEM ESTAR

TENSÕES IDENTITÁRIAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

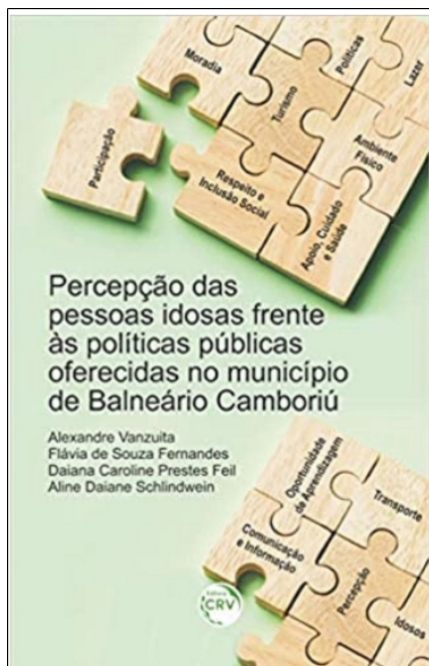


VANZUITA, Alexandre. **Tensões identitárias de professores de educação física**. 1. ed. Curitiba: Appris editora, 2016.

Este trabalho introdutório pretende possibilitar a discussão sobre os processos de formação de professores de Educação Física com o intuito de responder como se dá a construção da identidade profissional no ensino superior. Propõe-se que a formação de professores em Educação Física, nas suas diferentes perspectivas, licenciatura e bacharelado, consolide-se por meio de metodologias e estratégias voltadas à construção de conhecimento, abarcada pelo princípio educativo da pesquisa. O leitor poderá estabelecer relações entre esses possíveis processos constitutivos da identidade profissional com os elementos que a cercam, não articuladas integralmente na formação inicial. Esses elementos são descritos como a capacidade de elaboração própria, teorização das práticas, atualização permanente e questionamento reconstrutivo, portanto, ao concentrar-nos nesses aspectos formativos, preconizamos a competência humana histórica como sendo elemento orientador da identidade profissional. Os capítulos que seguem neste livro poderão servir de subsídios em outros estudos acadêmicos no que se refere aos processos de construção de identidade profissional na área da Educação Física, especialmente no ensino superior. Além disso, fornece ao leitor uma breve leitura histórica da área, tratando também de conceitos como complexidade, mestiçagem e antropofagia. Seguramente, a leitura que se fará dessa obra permite ao leitor suscitar novas perspectivas de investigação sobre o tema. Sem a pretensão de atingir um grande número de leitores, essa obra contribui para a construção do conhecimento na área da Educação Física e engloba generosamente o rol de trabalhos destinados aos estudantes e pesquisadores da área. Partes deste trabalho foram readaptados de outros estudos realizados pelo autor, compondo um grande texto que se interliga e se aproxima, provocando outras leituras sobre essa problemática.

TEMA: EDUCAÇÃO FÍSICA E BEM ESTAR

PERCEPÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS OFERECIDAS NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

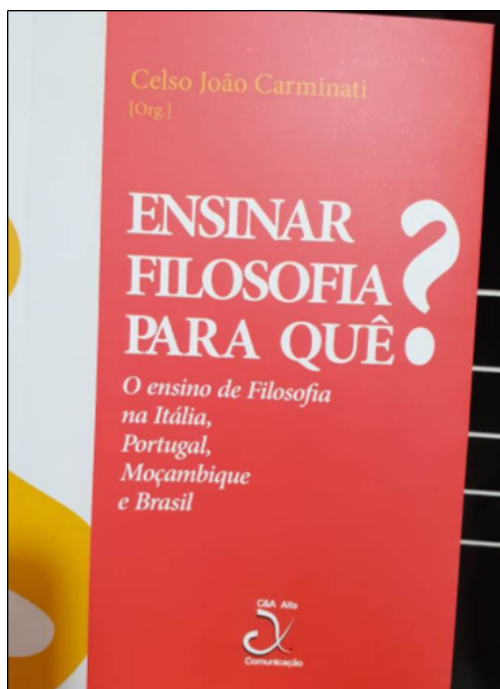


VANZUITA, Alexandre; FERNANDES, Flávia de Souza; FEIL, Daiana Caroline Prestes; SCHLINDWEIN, Aline Daiane. **Percepção das pessoas idosas frente às políticas públicas oferecidas no município de Balneário Camboriú**. 1. ed. Curitiba: CRV Editora, 2020..

O presente estudo teve por objetivo analisar a percepção das pessoas idosas frente as políticas públicas oferecidas no município de BC, e utilizou uma abordagem quali-quantitativa de perspectiva analítico-descritiva. Os dados produzidos no primeiro momento, foram por meio de questionário semiestruturado com duzentas (200) pessoas idosas entre 60 e 90 anos, de ambos os sexos, residentes no município de BC, e que prioritariamente estavam inseridos no Cadastro Único de Benefícios do Governo Federal. No segundo momento, um (1) grupo focal foi realizado com seis (6) pessoas idosas que responderam ao questionário. A realização desta pesquisa, deu-se por meio da necessidade de avaliar os indicadores relativos à ambiente físico; mora- dia; transporte; participação; oportunidade de aprendizagem; respeito e inclusão social; comunicação e informação; apoio, cuidado e saúde; turismo e lazer. Os resultados do presente estudo apontam a necessidade do município de BC adequar-se as demandas das pessoas idosas no sentido de oportunizar melhores condições de acessibilidade, infraestrutura, transporte e saúde no âmbito municipal. Este estudo, portanto, foi relevante social e cientificamente, visto que por meio dele foi possível analisar a percepção das pessoas idosas frente as políticas públicas existentes e implementar novas políticas públicas necessárias à garantia do direito a todas as pessoas idosas que residem no município.

TEMA: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

ENSINAR FILOSOFIA PARA QUÊ? O ENSINO DE FILOSOFIA NA ITÁLIA, PORTUGAL, MOÇAMBIQUE E BRASIL



CARMINATI, Celso J. (Org.). **Ensinar Filosofia para quê?** O ensino de Filosofia na Itália, Portugal, Moçambique e Brasil. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2020.

A obra apresenta as realidades e discussões em torno da presença, currículos, conteúdos, avaliações e regulamentos sobre o ensino de filosofia na Itália, Portugal, Moçambique e Brasil. Os desafios da escolarização em todos os países, cujas condições sociais e políticas são diferentes, vem se revelando um grande problema diante das condições de trabalho nesses países. Percebe-se culturas na implementação de políticas educacionais, ora focadas em paradigmas humanísticos, ora em regras mercadológicas, impondo restrições à formação dos estudantes, à atuação profissional dos professores/as, porém, percebe-se o predomínio das últimas sobre as primeiras. O ensino de filosofia em todos esses países, vem sendo posto em evidência, em dúvida, pois representa as possibilidades de um mundo mais justo, solidário e igualitário, num papel importante de formação dos estudantes. Fazemos uma radiografia da realidade da formação de professores de filosofia nas universidades e do seu ensino nas escolas a partir de pesquisas nas universidades e em escolas de cada um desses países..

GÊNESE E CONSTITUIÇÃO DA FACULDADE CATARINENSE DE FILOSOFIA



CARMINATI, Celso J.; FASOLO, Camila P. (Org.). **Gênese e constituição da Faculdade Catarinense de Filosofia.** Florianópolis: Insular, 2019.

A obra é o resultado de dois projetos de pesquisas, voltados para conhecer e compreender a fundação da Faculdade Catarinense de Filosofia - FCF, na década de 1950. Os capítulos apresentam e discutem o lugar desta instituição na formação de bacharéis e profissionais para as carreiras superiores e de escolas secundárias em Santa Catarina. Compõem a obra, cinco capítulos, e nos anexos, estão incluídos os relatórios de reconhecimento, os programas e professores dos cursos de Filosofia, Geografia, História e Letras, documentos inéditos e que agora estão sendo publicados.

"A criação da FCF se articula a um projeto educativo capitaneado pelo estado, que envolve os padres jesuítas instalados no Colégio Catarinense e autoridades da máquina pública, que ambicionam uma educação capaz de impulsionar a modernização das condições de produção e do modo de vida dos catarinenses." (GASPAR, 2019, p. 16)

CUIDADO E FORMAÇÃO EM HEIDEGGER: BASES FILOSÓFICAS PARA UMA RESSIGNIFICAÇÃO DA BILDUNG

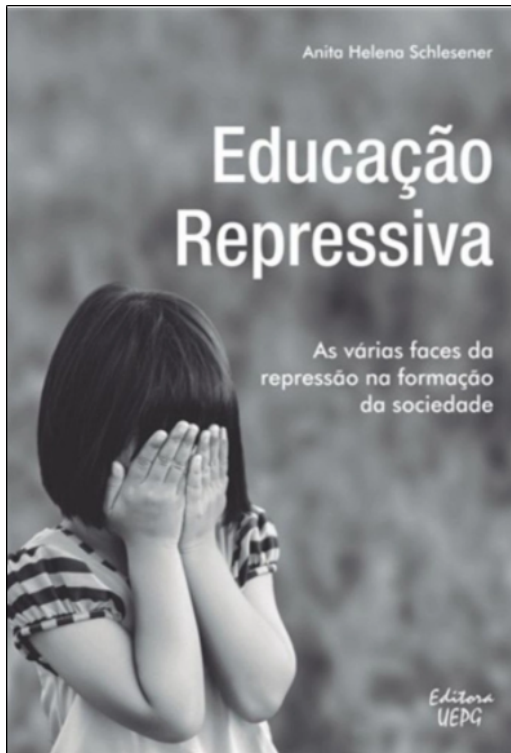


DORO, Marcelo J. **Cuidado e formação em Heidegger**: bases filosóficas para uma resignificação da Bildung. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. (Coleção Fronteiras da Educação).

O livro explora o tema da formação humana com base no pensamento de Martin Heidegger. A questão de nortear a investigação é se seria possível identificar, nos escritos da primeira fase da obra desse filósofo, elementos para uma resposta atual ao problema da formação. Por “problema da formação” entende-se a possibilidade de o indivíduo constituir e guiar a si mesmo na relação com seu mundo. O desenvolvimento da investigação encontra na riqueza semântica do conceito de cuidado e seus momentos constitutivos indicativos de um movimento ontológico que leva de uma condição inicial de não formação para uma autêntica formação de si mesmo. Sobre essa base, defende-se a tese de que a filosofia de Heidegger oferece uma resposta ao problema da formação que, sob aspectos gerais, mantém-se próxima à tradição, mas que é substancialmente muito diferente: formação equivale à transformação, por parte do indivíduo, de sua condição inicial de imersão irrefletida no mundo, a ser conduzida sem qualquer vínculo com verdades absolutas ou ideais universais; a formação pensada na perspectiva da filosofia heideggeriana constitui-se pelo despertar do indivíduo para a sua liberdade radical, o que se dá numa luta constante contra as tendências cotidianas ao ocultamento e à dissimulação de seu ser e poder-ser no mundo. Essa ideia resignificada de formação permite não apenas fundamentar uma crítica aos limites da formação estritamente profissional que permeia as discussões e as práticas educacionais hodiernas como também esboçar as linhas gerais de uma educação que respeite e favoreça a liberdade ontológica dos indivíduos.

TEMA: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO REPRESSIVA: AS VÁRIAS FACES DA REPRESSÃO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE

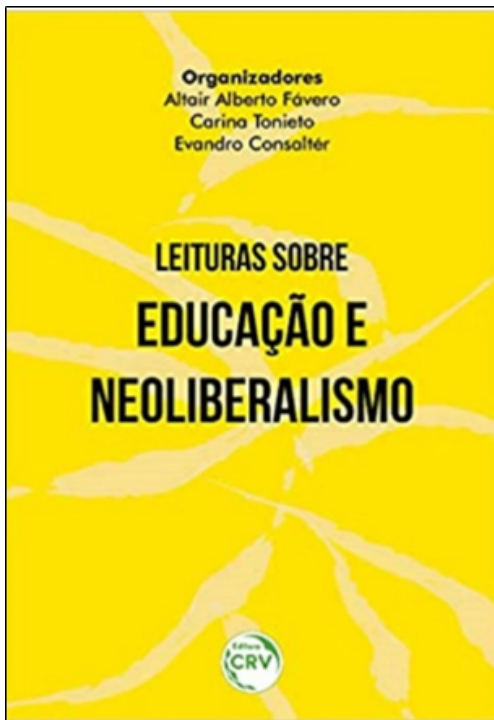


SCHLESENER, Anita Helena. **Educação repressiva: as várias faces da repressão na formação da sociedade.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2019.

Iniciamos a abordagem deste tema amplo e profundo definindo antecipadamente o nosso entendimento do que seja educação e de como pretendemos identificar no processo educativo a sua vertente repressiva. Partimos dos escritos de Antonio Gramsci e de Walter Benjamin para esclarecer que a educação acontece ao longo da vida, num processo formativo que se mistura com a tarefa cotidiana de nossa inserção social. Para Gramsci, a educação precisa ser entendida em relação recíproca com a política, no curso contínuo da luta de classes. Para as classes trabalhadoras, a educação é um processo formativo que se articula com a formulação e a construção efetiva da revolução. A educação escolar é importante na medida em que fornece os instrumentos de leitura da realidade, mas para os trabalhadores precisa estar articulada com a sua formação política no âmbito da luta de classes e precisa ser organizada e controlada pelos próprios trabalhadores. Benjamin, por sua vez, trata da educação no contexto da história alemã e seu processo formativo na ideia de Bildung. Constata as contradições que permeiam uma educação sustentada sobre um ideal de civilização e de cultura que não se concretiza no contexto de uma sociedade cindida e desigual. A partir deste pressuposto, acentua que a escola burguesa distingue a formação da instrução, reservando a primeira para as classes dirigentes e a segunda para os trabalhadores. Tal cisão tem um caráter político na dominação burguesa, mas também tem o caráter da própria estrutura da sociedade moderna. A partir destes pressupostos o objetivo do livro é explicitar as dimensões que a educação repressiva assume no contexto educativo e como o materialismo histórico pode contribuir para esclarecer essas dimensões frente às novas e complexas relações de força neste início de século XXI.

TEMA: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

LEITURAS SOBRE EDUCAÇÃO E NEOLIBERALISMO

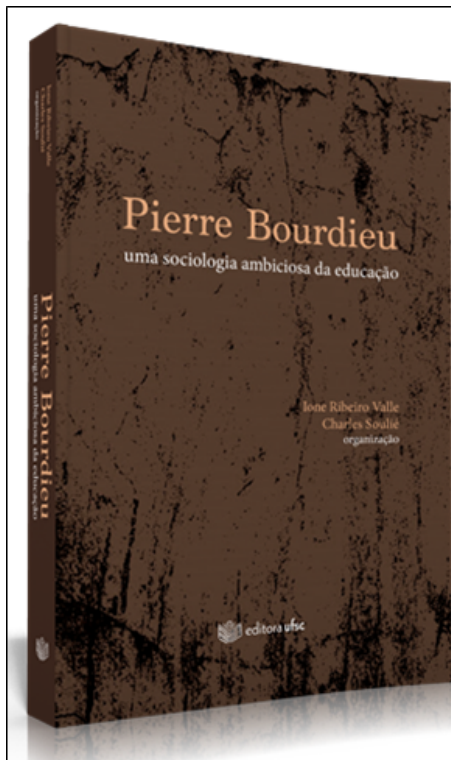


FÁVERO, A.A.; TONIETO, C.;
CONSALTÉR, E. (Orgs.) **Leituras sobre
Educação e Neoliberalismo**. Curitiba:
CRV, 2020

A coletânea LEITURAS SOBRE EDUCAÇÃO E NEOLIBERALISMO têm a pretensão de contribuir com docentes, gestores, especialistas, mestrandos e doutorandos em Educação, na teorização sobre as diversas questões pertinentes ao cenário educacional brasileiro e mundial a partir do contexto atual do neoliberalismo e das políticas educacionais de privatização e de reformas curriculares.)

TEMA: FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

PIERRE BOURDIEU: UMA SOCIOLOGIA AMBICIOSA DA EDUCAÇÃO



VALLE, I.R.; SOULIÉ, C. (Orgs.). **Pierre Bourdieu: uma sociologia ambiciosa da educação**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019.

O conjunto de artigos reunidos nesta obra está centrado principalmente na sociologia da educação e sua sociologia política de Pierre Bourdieu. Como refundador da sociologia contemporânea, este sociólogo desenvolve uma "sociologia geral" de inspiração durkheimiana e weberiana, articulando processos de socialização e de legitimação. Isso lhe permite renovar em profundidade o estudo de muitos objetos e de muitas questões. Ele se interessa, por exemplo, pela contribuição específica da escola na reprodução das desigualdades e nas relações de dominação, assim como na sua legitimação.

TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

POR UMA DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

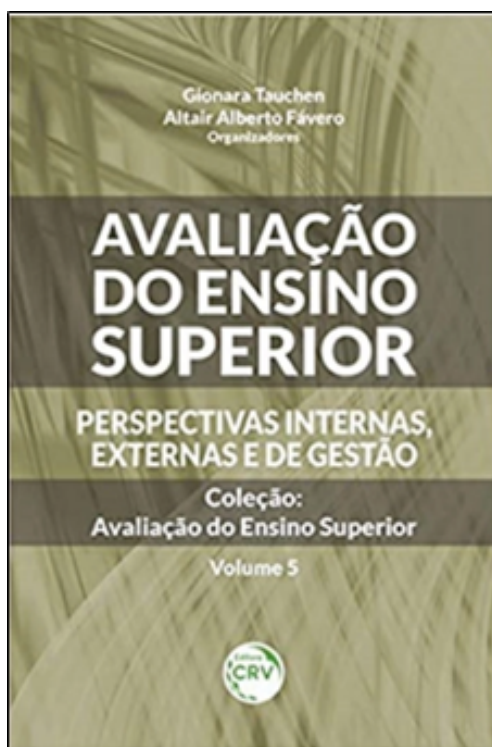


VEIGA, Ilma Passos Alencastro;
FERNANDES, Rosana César de Arruda
(Org.). **Por uma didática da Educação Superior**. Campinas: Autores Associados, 2020.

A política de expansão da educação superior, além de provocar impacto no crescimento quantitativo do sistema (número de instituições, cursos, vagas, matrículas, pessoal docente, discente e técnico-administrativo, entre outros) impactou, também, na diversificação e diferenciação institucional, na revisão de atribuições, funções e características de cada tipo de gestão e organização. Esse novo cenário requer compreender a educação superior e o seu papel na sociedade, considerando as determinações sociais, políticas, econômicas e educacionais sobre esse nível de ensino. Para isso, discutir a Didática da Educação Superior que se concretiza no ensino, na pesquisa, na extensão e em processos inovadores, contribui para fortalecer as reflexões em torno da Didática da Educação Superior de cunho mais geral e a Didática Geral na formação dos Licenciados. A perspectiva é, a defesa de um projeto de formação docente para a educação básica e superior que atenda à complexidade do exercício da docência no contexto atual de mudanças e de desafios de toda ordem.

TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS INTERNAS, EXTERNAS E DE GESTÃO



TAUCHEN, G.; FÁVERO, A. A. (Orgs.).
Avaliação do Ensino Superior:
perspectivas internas externas e de gestão.
v.5. Curitiba: CRV, 2020.

A Coleção vincula-se às interações e contribuições do Grupo de Trabalho Universidades e Políticas Públicas de Educação do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO 2016-2019), ao Programa de Pró-Mobilidade Internacional (CAPES/AUPL), à Rede de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (REPES) e ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior (GEPES/UPF).

TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

OS PLANOS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO (2001-2010 E 2014-2024) NO CAMPO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AVANÇOS E/OU RECUOS

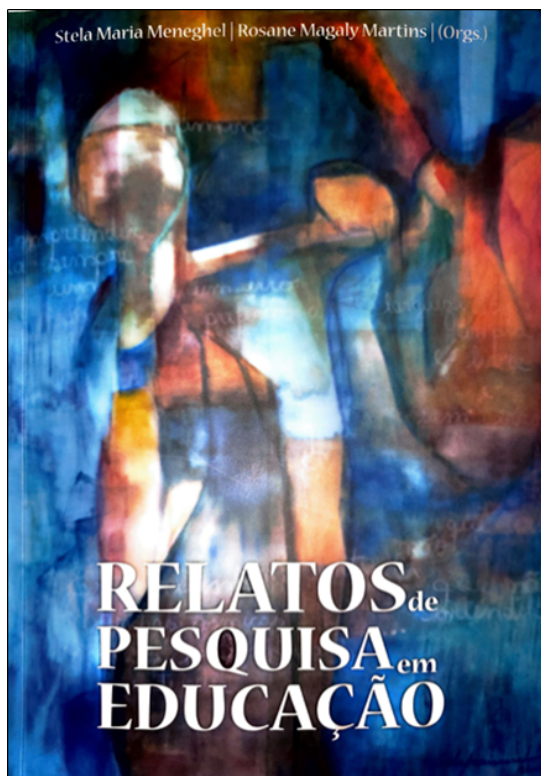


ZANFERARI, Talita. **Os Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024) no campo da educação superior: avanços e/ou recuos.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2019.

A universidade não está separada da realidade que nos cerca e não foge das consequências implantadas pelas Políticas Educacionais Internacionais e Nacionais, haja vista que, nela e dela, nasce a produção do conhecimento científico sistematizado, que não é neutro e tem as circunstâncias históricas como determinantes do seu processo de construção. Este livro analisou os avanços e/ou recuos dos PNEs (2001-2010 e 2014-2024) tendo como base as metas apresentadas para a educação superior. Justifica-se a importância de desenvolver estudos que abrangem temas relacionados as políticas de educação superior haja vista o contexto histórico do Brasil pós governo da presidente Dilma Rouseff, e o clima de insatisfação e desesperança encontrado no chão das instituições de educação, desde então sejam públicas ou privadas. Estudar um documento que norteia uma política nacional traz ao sujeito histórico uma compreensão de mundo capaz de fazê-lo entender o seu papel diante da realidade que se põe em circunstâncias nem sempre compreensíveis a longo prazo. Este livro interessa a todos que trabalham na área da educação, seja superior e ou escolar, pois, não podemos nos esquecer nunca de que, quem forma o formador que irá para a escola é a universidade.

TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

RELATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

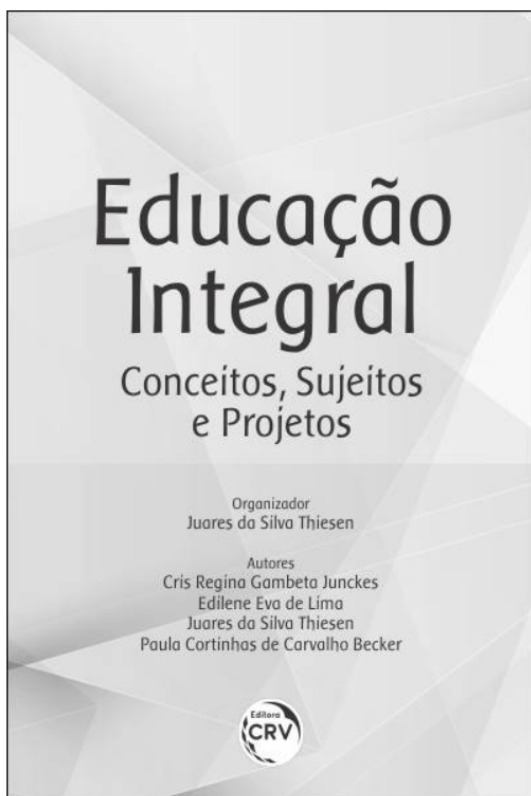


MENEGUEL, Stela Maria; MARTINS, Rosane Magaly, **Relatos de Pesquisa em Educação**. Blumenau: Edifurb, 2019.

O livro “Relatos de Pesquisa em Educação” foi inspirado e elaborado com o espírito de retratar a produção acadêmica do coletivo de docentes e estudantes do Programa de Pós-graduação PPGE/FURB sobre Educação. Dá visibilidade a temas presentes na pesquisa do Programa, assim como no cotidiano de instituições e atores sociais envolvidos com atividades educativas. Ao mostrar várias realidades com perspectiva analítica e compreensiva, redimensiona contextos e pessoas, em relatos reflexivos e refletores dos limites e potencialidade da educação - dentro e fora das escolas, na sociedade, na construção de sujeitos.

TEMA: CURRÍCULO, CONTEXTOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONCEITOS, SUJEITOS E PROJETOS



THIESEN, Juarez da Silva (Org).
Educação integral, conceitos, sujeitos e projetos. Curitiba: Editora CRV, 2020.

O livro tem o propósito de socializar resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC. Os recortes apresentados no texto incluem abordagens conceituais sobre educação e formação humana integral; o direito de viver a infância na escola de tempo integral e análise de projetos de Educação Integral formulados e implantados no Brasil recentemente. De modo geral argumenta-se que discursivamente a Educação Integral vem ocupando um lugar importante na agenda política, ainda que os limites e contradições na/da prática preponderem sobre avanços e perspectivas de futuro.

TEMA: CURRÍCULO, CONTEXTOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO ESCOLAR E EPISTEMOLOGIA SOCIAL

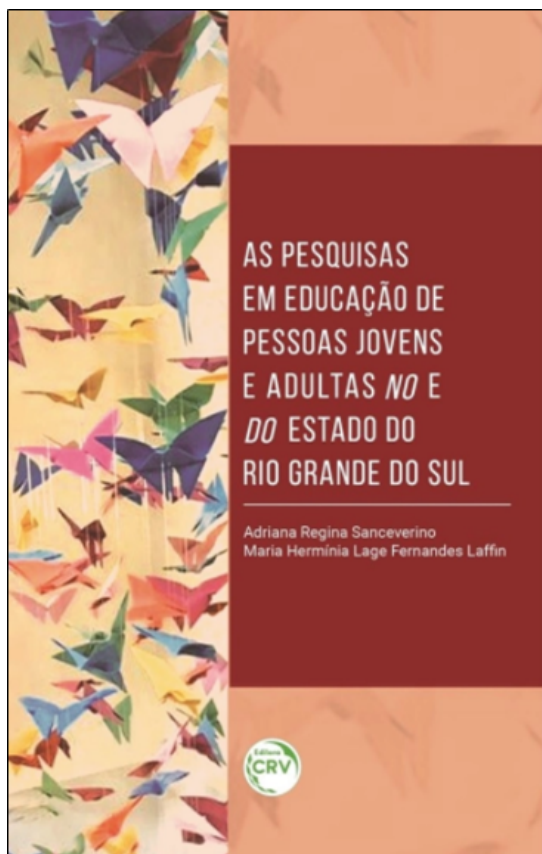


BRUGNARA, Carin Carvalho.
**Currículo escolar e
epistemologia social.**
1.ed.Curitiba: Appris, 2020.

O livro *Currículo Escolar e Epistemologia Social* insere-se no movimento dos educadores interessados em compreender a forma como os sujeitos elaboram suas concepções e as transformam em ação, seja no âmbito escolar, seja no âmbito das políticas em educação. Por meio de uma ampla investigação junto a um grupo de educadores de uma escola pública do Município de Blumenau, SC, tendo os significados elaborados sobre o currículo escolar como objeto de pesquisa e a Epistemologia Social como perspectiva de análise, apresenta a relevância da investigação histórica da escolarização, articulada com a compreensão das práticas discursivas, mais especificamente, dos sistemas de raciocínio e de conhecimento que nela circulam, como alternativa para compreender os padrões que determinam o pensar e o fazer na educação, bem como, os efeitos de poder em circulação. Deste modo, a obra propõe-se, por meio da investigação sobre o que pensa um grupo de educadores sobre o currículo escolar, discutir como os regimes de verdade são construídos, estabelecendo relações entre a constituição histórica de um dado período, as políticas curriculares vigentes e os discursos que circulam nos processos de escolarização. A leitura desta obra é recomendada para professores, pesquisadores e gestores do campo da educação interessados em compreender como se constituem os discursos e as práticas que circulam nas escolas, produzindo efeitos normativos.

TEMA: CURRÍCULO, CONTEXTOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO

AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS NO E DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; SANCEVERINO, Adriana Regina. **As pesquisas em Educação de Pessoas Jovens e Adultas no e do estado do Rio Grande do Sul**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020.

O livro apresenta uma pesquisa que consiste em mapear, sistematizar, analisar e divulgar o conhecimento produzido nas Instituições de Ensino Superior – IES- do Rio Grande do Sul, representadas pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado da educação de pessoas jovens e, adultas, contribuindo para a construção do “estado do conhecimento” sobre o tema. A pesquisa pretendeu traçar um quadro de trabalhos, os quais vêm constituindo o campo das pesquisas em EJA de modo a fornecer elementos para um aprofundamento do debate sobre as características da educação das camadas populares, no contexto das relações sociais de produção na sociedade capitalista. A perspectiva é de contribuir para a construção de um conhecimento mais fecundo e coletivo nesse campo investigativo. Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa que tem como universo de pesquisa o conjunto das pesquisas dos programas de pós-graduação Stricto Sensu em Educação de Jovens e Adultos(as) no e do Estado do Rio Grande do Sul/BR, situados inicialmente no Banco de Teses e Dissertações do IBCT e posteriormente a triangulação desses dados com os levantados nos repositórios dos programas de Pós-Graduação em Educação ofertados no Estado do Rio Grande do Sul e com a plataforma Sucupira. Utilizou-se na pesquisa, uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica sobre a temática da EJA. O estudo se fundamenta nos procedimentos metodológicos de análise de conteúdo. Caracterizada como uma investigação bibliográfica, por meio de descritores gerais (Thesaurus Brasileiro da Educação- BRASED) indicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais - INEP e especificados por: educação de jovens e adultos Rio Grande do Sul, a pesquisa buscou inventariar, sistematizar e analisar a produção acadêmica desenvolvida no âmbito do Projeto.

TEMA: CURRÍCULO, CONTEXTOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO

A BIODIVERSIDADE EM PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES EM CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO



SILVA, Arleide Rosa; TOMIO, Daniela. (Org.). **A biodiversidade em projetos criativos Ecoformadores: Formação e Práticas Docentes em contextos Formais e Não Formais de Educação** 1. ed. Presidente Prudente: Gráfica CS Eireli, 2021.

Este livro é resultado de um projeto de extensão, com fomento do Programa de Extensão Universitária (PROEXT MEC/SESu) e apoio institucional da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em que um coletivo de docentes e licenciandos da universidade; professores/as de escolas públicas e educadores de diferentes contextos de educação não formal, compartilharam de diferentes contextos e percursos de formação e práticas docentes. O objetivo geral do projeto de extensão universitária consistiu em promover interlocuções entre práticas educativas escolares e formação docente, em diferentes contextos educativos, norteadas pelos princípios da Ecoformação e com foco na discussão da biodiversidade. Essa é uma obra escrita por muitos sujeitos, nas interfaces escola-universidade-contextos de educação não formal, que juntos se propuseram à construção de um espaço comum, onde conhecimentos acadêmicos, pedagógicos, comunitários articulam-se para cocriação de percursos de desenvolvimento profissional docente e de experiências significativas para aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes das escolas públicas.

TEMA: CURRÍCULO, CONTEXTOS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO

TECNOLOGIAS DIGITAIS E O IMPACTO SOCIOEDUCACIONAL: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES



SANTINELLO, J.; DAL PIZZOL, A.;
PINHEIRO, B. E. H. (Orgs.).

**Tecnologias digitais e o impacto
socioeducacional:** desafios,
possibilidades e potencialidades.
Curitiba : CRV, 2020.

A obra intitulada “Tecnologias Digitais e o Impacto Socioeducacional: desafios, possibilidades e potencialidades”, composto de 8 (oito) capítulos, envolvem discussões acerca dos usos das TDIC na educação, considerando-se potencialidades e possibilitando análises sobre os desafios na contemporaneidade, no sentido de articular reflexões nas quais se originaram no Laboratório de Estudos em Comunicação, Educação e Tecnologia- LECET, pertencente aos grupos de Estudos CNPq GETEC- Tecnologia, Educação e Cultura, e GEEaD- Educação a Distância e Tecnologias digitais, vinculado do Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGE e, Departamento de Pedagogia-DEPED/G, da Universidade Estadual do Centro-Oeste- UNICENTRO/PR.



**XIII ANPED
SUL**



#EmCasa

22 A 24 DE MARÇO - 2021